

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
23 de julho de 2008 - Nº 74 - www.sindipetrocaxias.org.br



AGORA É GREVE!

Os petroleiros de Caxias rejeitaram a proposta de PLR rebaixada apresentada pela Petrobrás e aprovaram o indicativo da FUP de greve nacional unificada com parada de produção a partir do dia 05 de agosto. As últimas mobilizações feitas pela categoria já deixaram claro que os petroleiros não aceitam mais a lógica de negociação da PLR imposta pela empresa ao longo de todos estes anos e estão dispostos a radicalizar a luta para fazer valer suas reivindicações. Na Reduc, 95,8% dos trabalhadores que

participaram das assembleias aprovaram a greve e demais indicativos da FUP e do Sindicato. No Tecam, a grande maioria dos petroleiros também referendou o calendário de luta indicado (veja quadro com resultado final das assembleias).

Agora, portanto, é preparar uma greve forte e coesa em todas as bases e dar continuidade às mobilizações, como a desta quinta-feira, 24, por condições seguras de trabalho nas unidades da Petrobrás (veja matéria no verso deste boletim). Disposição de luta é o

que não falta para a nossa categoria e os gestores da empresa sabem disso. Não é à toa que estamos enfrentando arbitrariedades e repressões das gerências aos nossos movimentos. Os companheiros dos Correios foram à luta e conquistaram um acordo vitorioso na greve. A iminência de uma greve nacional em todo o Sistema Petrobrás já está surtindo efeito e levou o RH a chamar a FUP para mais uma reunião de negociação da PLR nesta quarta-feira, 24, à tarde. A categoria petroleira está a postos, pronta para responder à altura à intransigência e desrespeito da Petrobrás com as reivindicações legítimas dos trabalhadores.

REDUC			
GRUPO	SIM	NÃO	ABS
Grupo A	63	6	2
Grupo B	61	4	0
Grupo C	88	0	1
Grupo D	95	1	1
Grupo E	68	1	0
HA	20	0	1
Total	395	12	5

TECAM			
GRUPO	SIM	NÃO	ABS
Grupo A	2	0	1
Grupo B	3	0	0
Grupo C	2	0	1
Grupo D	4	0	0
Grupo E	3	0	0
H.A	32	8	6
Total	46	8	8

Total Geral		
Sim	Não	ABS
441	20	13

O que os trabalhadores de Caxias aprovaram nas assembleias

Além de rejeitarem a proposta de PLR rebaixada e aprovar a greve nacional unificada com parada de produção a partir do dia 05 de agosto, os trabalhadores de Caxias foram favoráveis a todos os demais indicativos da FUP e do Sindipetro: prazo até o dia 24 para que a Petrobrás apresente proposta que contemple a

categoria; realização de um Conselho Consultivo ampliado no dia 25 com todos os sindicatos de petroleiros para construir a unificação da greve; eleição dos delegados de base da Reduc para o XIV CONFUP. Os trabalhadores da refinaria aprovaram ainda nas assembleias o indicativo do sindicato de renúncia coletiva dos brigadistas que

são voluntários. As assembleias da Reduc também referendaram o indicativo do Sindipetro de não participação nos churrascos organizados pela gerência na tentativa de cooptação dos petroleiros para as brigadas. O boicote já surtiu efeito: o churrasco deste mês, realizado na terça-feira, 22, foi um fiasco.

Dia nacional de luta por condições seguras de trabalho

Nesta quinta, 24, operações padrões na Reduc e Tecam

A luta dos petroleiros por condições seguras de trabalho e uma política de SMS focada na prevenção e necessidades da categoria é constante. Diariamente, vivemos situações de risco que poderiam ser evitadas se a direção da Petrobrás priorizasse a vida dos trabalhadores em vez da produção e das metas de crescimento da empresa. Por isso, lutar por um ambiente de trabalho seguro é dever de cada um de nós. É a nossa luta que pressiona a empresa. Portanto, vamos mais uma vez nos mobilizar nesta quinta-feira, 24, e exigir uma nova política de SMS, em atendimento ao Dia Nacional de Luta convocado pela FUP.

Assim como fizemos nos dias 17 e 18, vamos repetir operações padrões, cumprindo todos os procedimentos de segurança da Petrobrás, fazendo na prática o que a empresa só prega no papel. Da mesma forma, vamos controlar as Permissões de Trabalho, cumprindo as orientações da FUP de só emitir uma PT a quente por vez e, no máximo, duas a frio por equipe. Lembramos que na Transpetro, apenas os profissionais sênior têm essa atribuição especificada no novo plano de cargos. Também é importante que os trabalhadores saibam que a responsabilidade civil e criminal sobre qualquer acidente que venha ocorrer na Petrobrás é de quem emitiu e verificou a PT. Portanto, é fundamental que os trabalhadores tenham total controle sobre as Permissões de Trabalho, pois este é atualmente um dos instrumentos da gestão que mais impacto tem sobre a expansão da empresa e, conseqüentemente, com reflexos diretos sobre a segurança do trabalhador.

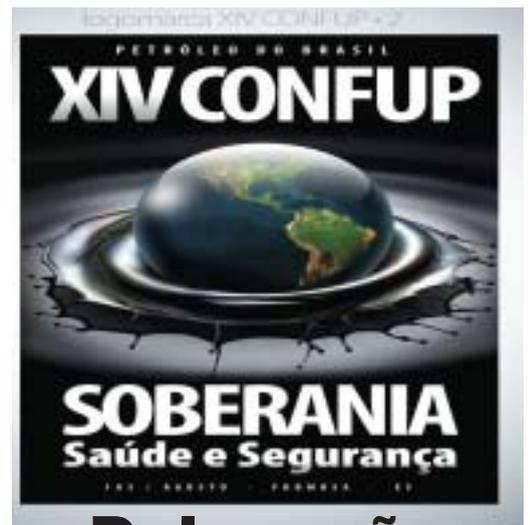
O Sindipetro Caxias orienta os trabalhadores da Reduc e do Tecam

a fazerem nesta quinta-feira, 24, o check list padrão em todos os procedimentos e controlarem a emissão de PTs, atendendo os indicativos da FUP. Além disso, os petroleiros darão continuidade às operações padrões realizadas nos dias 17 e 18. Nesta quinta, portanto, vamos realizar as trocas de turno, seguindo as seguintes orientações: os petroleiros devem fazer a rendição dentro do local de trabalho, após estarem uniformizados; se deslocar para o banho somente após a passagem de turno.

Pelo reconhecimento do brigadista, não ao trabalho voluntário

A Petrobrás reconheceu em mesa de negociação com a FUP que o trabalho de brigadista é voluntário e, portanto, não deve ser imposto ao petroleiro. A Federação vem há anos lutando pelo reconhecimento desta importante atividade em nossas unidades, cobrando treinamento e jornadas específicos, além da valorização dos trabalhadores que acumulam esta função, paralelamente às suas atividades do dia-a-dia. Portanto, não cabe mais às gerências da Petrobrás tentar cooptar os petroleiros para um trabalho voluntário.

O Sindipetro indicou e os trabalhadores aprovaram nas assembleias um basta ao trabalho voluntário nas Brigadas, com a renúncia coletiva dos brigadistas que acumulam esta função voluntariamente. A empresa está cozinhando em banho maria a proposta de reconhecimento e valorização do brigadista, tomando como base projetos da Universidade Petrobrás e do Cenpes. Enquanto não houver a formalização desta proposta, não aceitaremos a imposição do brigadista, mascarado como voluntário.



Delegação

Aposentados:

Nivaldo Alves da Silva
Jorge Guedes da Silva
Paulo Augusto da Silva

Terminal Campos Elíseos:

Marco Aurélio Barbosa da Silva
Joacir Pedro: TRANSPETRO - Sede

Refinaria Duque de Caxias:

Sergio Abbade Pinto Neto : Diretor
Marcos dos Santos Amaral: HGP
Oswaldo de O. Galvão: SMS Saúde
Heitor Luiz Martins da Cunha: TE/ML
Wladimir Coutinho dos Santos: TE/ML
Caius Marcellus B. Rangel: COQUE
Claudio Silva Rangel: DRT 1220
Marcilio Dias Silva: PLI 1510
Marcelo Eduarde de C. e Silva: HGP
Mauricio Lyra dos S. Abreu: PLII
Jose Eduardo M.A: COQUE

Assessoria Jurídica:

Roberta Dumani Pessanha

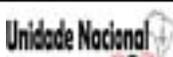
Observador:

Samuel Pinheiro - MOPEDE

Repactuação do Plano Petros: Audiência pública no dia 28 de julho

O juiz da 18ª Vara Civil do Rio de Janeiro agendou para o próximo dia 28 a audiência pública com a FUP, sindicatos, Petros, Petrobrás e o Ministério Público para esclarecer os principais pontos do acordo que garante a repactuação do Plano Petros. Somente após esta audiência, o juiz se pronunciará sobre a homologação da transação judicial.

Impresso em
papel reciclado



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel./Fax: (21) 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-1623 / 2652-1672 - www.sindipetrocaxias.org.br -

Correio eletrônico: imprensa@sindipetrocaxias.org.br - Redação e Edição: Alessandra Murteira - MTB16763 - Webdesigner/ Diagramação: David Candeias - Impressão: Sindipetro-Caxias - Tiragem: 3.000 exemplares

